

O papel da migração no processo constituinte do fenômeno urbano: Lucas do Rio Verde (MT)

Priscila Marchiori Dal Gallo

Mestranda em Demografia IFCH – UNICAMP

Buscando compreender a migração enquanto um dos elementos chaves para a constituição e transformação das cidades, propomos traçar e refletir sobre a retrospectiva dos movimentos migratórios no município de Lucas do Rio Verde (LRV), localizado em Mato Grosso. Procuramos entender os processos migratórios que lhe deram origem e nisso traçar as diferenças/particularidades dos grupos migrantes. A constituição do município envolve um primeiro movimento, estruturado principalmente pelos sulistas, que ocorre quando as fronteiras agrícolas na região Centro-Oeste passam a se expandir pelo incentivo governamental pela ocupação do interior e emerge como um dos centros do agronegócio brasileiro e vive-se uma crise agrária no sul do Brasil. Tal movimento envolveu redes migratórias de diferentes naturezas, isto é, deslocamentos rural-rural, rural-urbano e urbano-urbano, mas, sobretudo, ele fundamentou a ocupação e a consolidação do tecido urbano de LRV. Além desse primeiro movimento, a consolidação do município contou com outro, mais recente, isto é, uma nova onda migratória, não mais de sulistas, mas, principalmente, de maranhenses que ocorreu concomitante a instalação da multinacional Sadia no município. Nesse contexto, colocamos a migração como ponto central para entender a configuração e organização da espacialidade do município em questão. Os diferentes grupos migrantes conferiram a LRV um desenho específico. A relação migrante-espço é particularizada pelos aspectos sociais, econômico, culturais, etc. do grupo e pela singularidade deste espaço. Em vista disso, o processo estruturante-constitutivo do município se desdobra em uma fragmentação das geografias cotidianas. As diferentes ondas migratórias se espelham na espacialidade de LRV de maneira distintas, ou em territorialidades distintas. Para traçar essas territorialidades nos propomos, ao mesmo tempo, a partir dos dados dos censos e pesquisas identificá-las e mapeá-las e buscar a experiência dos moradores de apropriação e enlace com LRV, adentrando nesse espaço a fim de conhecer e reconhecer as dinâmicas espaciais que o animam. Em outras palavras, buscando chegar ao cerne do fenômeno urbano LRV que reside na relação migrante-território.

Palavras-chave: territorialidade; migração; urbano

